O TEMPO
Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, passando a instavel. Temperatura estavel. Ventos variaveis, frescos.
MAXIMA 29.8
MINIMA 18.1

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Raul Soares", ás 7 hs.; "Sygna", ás 17 hs.; "Alcantara", ás 7 hs.; "Norte", ás 17 hs.; "Taquari", sem hora marcada; "Eva Perón", ás 13 hs.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 24 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.252

APOIO DA MAIORIA AO PROJETO DE VOTO-LEGENDA

Ambiente preparado para uma rápida votação no legislativo

Bias Fortes e Adroaldo Mesquita manifestam-se contrarios à inovação — Justificação do autor: dar maior conteudo ideológico às coligações partidarias

O projeto de lei que possibilita os partidos do centro de se coligarem contra o chamado populismo, e que fomos os primeiros a divulgar, vem encontrando a maior repercussão nos circulos políticos. Já se encontra o referido projeto em mão dos leaders do PSD, da UDN e do PR para os necessarios estudos, antes de ser encaminhado à discussão na Camara dos Deputados.

A impressão generalizada e que a medida será aceita pela maioria do Congresso, devendo ter, consequentemente, uma votação rápida tanto na Camara como no Senado. Falando-nos a respeito uma determinada personalidade, que se dera ao trabalho de proceder a uma investigação entre os deputados, declarou-nos que aquele projeto terá o apoio imediato da maioria da Camara, com exceção dos trabalhistas e progressistas. Todavia, é curioso assinalar que o sr. Adroaldo Mesquita, quando interpelado a respeito, se manifestou pela inconstitucionalidade da lei, o que deu margem a que se verificasse uma rápida discussão entre ele e o deputado Soares Filho, da UDN. O sr. Agamemnon Magalhães, no entanto, considera em principio razoavel o projeto. Absteve-se de dar parecer imediato a respeito, quando interpelado pelos jornalistas, por achar indispensavel um exame mais atento da lei.

O projeto em questão, que é de autoria do sr. Caiado de Godoy, diz o seguinte:

"Art. 1.º — Havendo aliança de partido para a defesa de programas e principios comuns cada partido poderá apresentar seu candidato para presidente e vice-presidente da Republica, computando-se, na apuração, um voto para o candidato e outro para a legenda da aliança.

Paragrafo 1.º — Considerar-se-a vencedora a legenda, quer da aliança, quer de partido, que, na respectiva eleição, tiver alcançado maior numero de sufragios.

Paragrafo 2.º — No caso de haver concorrido mais de um candidato da legenda vencedora em aliança, a escolha se fará por maioria de votos entre os respectivos candidatos, ou por desempate a favor do mais velho.

Art. 2.º — O preceito terá tambem aplicação nas eleições para governadores e vice-governadores de Estado e prefeitos municipais.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A JUSTIFICAÇÃO

O projeto que já está sendo estudado pelos leaders dos principais partidos foi assim justificado pelo deputado pessepista.

O projeto visa dar maior conteudo ideologico ás coligações partidarias. Os partidos, quando se unem para a luta eleitoral, é claro que assim o fazem porque têm afinidades, quer de idéias ou de sentimentos, quer de interesses, reciprocos.

As divergencias entre partidos ou correntes partidarias quase sempre se originam de tendencias pessoais ou de grupos, cada qual se obstinando, na epoca das eleições, em não abrir mão de candidatos de sua preferencia, ou melhor, da preferencia do grupo, ou do chefe preponderante, embora aspirem todos ás mesmas altas finalidades e os respectivos programas sejam identicos em seus principios fundamentais.

A proposição, se for aceita, irá corrigir essa anomalia, impondo indiretamente aos partidos a sua união mais em torno de fatores politicos, na sua mais elevada expressão, do que de nomes ou pessoas.

BIAS EM OPOSIÇÃO

Contra esse projeto de lei se manifestou contrario o sr. Bias Fortes, o qual, em tom exaltado, o contrariava em conversa com os jornalistas na Camara. De sua opinião, no entanto, não participa, como já acentuamos, a maioria da Camara. A impressão geral a respeito é que o andamento e aprovação final da lei dependerá da atitude que o governo assumir no caso, uma vez que se fará indispensavel a interferencia do presidente e dos leaders do PSD, da UDN e do PR para que os congressistas dêm uma decisão rapida ao projeto, dada a escassez de tempo, pois o pais se encontra apenas a três meses do pleito.

FRACASSADO O ACORDO COM OS REPUBLICANOS BUSCAM OS UDENISTAS O SR. PLINIO SALGADO

Exemplo impar a recuperação em desenvolvimento na Italia

Impressões do sr. Valentim Bouças através de um programa brasileiro na emissora oficial de Roma — Coincidencia de interesses — Nova época do Renascimento

ROMA, 23 (Meridional) — O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Roma, sob a direção do sr. Licurgo Costa, organiza todas as quintas-feiras, em colaboração com a Radio Oficial Italiana (RAI), um programa brasileiro que vem alcançando grande exito e que foi inaugurado há cerca de dois meses pelo nosso embaixador em Roma, sr. Carlos Alves de Souza.

Tomam parte no programa artistas brasileiros que fazem cursos de aperfeiçoamento na Italia ou que passam pelo grande país mediterraneo em missão de divulgação da nossa musica. Entre os artistas que já tomaram parte nas irradiações anotamos os seguintes: Helena Lorenzo Fernandes, Assis Pacheco, Paulo Giovanini, Leticia Figueiredo, Rosmunda Pongeti e Sulla Jaffe.

Tambem personalidades brasileiras, de passagem pela capital italiana, têm tido oportunidade de transmitir suas impressões ao publico italiano e brasileiro.

IMPRESSÕES DO SR. VALENTIM BOUÇAS

Na ultima transmissão, o sr. Valentim Bouças, que ora se encontra na Italia, proferiu as seguintes palavras:

"A visita que ora fazemos á velha e historica cidade de Roma, é o pagamento de um tributo que devemos a este grande povo, simbolo de nossa civilização.

Ainda temos diante de nossos olhos o Rio Grande do Sul, com sua maravilhosa região das Serras, a linda Caxias, onde a recente festa da Uva, nos dizia o quanto somos gratos ás familias daqui emigradas, há longos anos, e que tanto fizeram pelo progresso de nossa região sulina, hoje reafirmado pelo mesmo espirito trabalhador dos seus dignos descendentes.

E, a cada instante, nos vem mais fortemente estampada ao espirito a saudade de nossa terra, desse incom-

(Continua na 2.ª página)

UM ANIMADOR DA TELEVISÃO BRASILEIRA — A televisão em São Paulo como no Rio de Janeiro, feita pelas Rádios Associadas, encontrou um encorajamento singular da parte de grandes anunciantes, como a S. A. Moinho Santista, a Sul América Vida, Marítimos, Terrestres e Acidentes e Capitalização, a Companhia Antártica Paulista e a Laminação Nacional de Metais S. A. Ante-ontem, os chefes do grande consorcio industrial S. A. Moinho Santista, srs. Eugenio Belloti e Elemer Janovitz almoçaram com os diretores dos "Diários Associados" visitando em seguida no hall do edifício do "Diário de São Paulo" e "Diário da Noite" da capital bandeirante, a antena de televisão prestes a funcionar no edificio do Banco do Estado de São Paulo. No cliché, o sr. Eugenio Belotti, diretor da S. A. Moinho Santista, admirando a enorme antena de televisão já armada para a respectiva sintonia. (Foto Meridional)

Kelly procurou ontem o chefe do PRP para exame da questão

Preliminar das negociações: afastamento dos socialistas — Meio milhão o eleitorado dos ex-integralistas — Reunem-se domingo os leaders republicanos

DOUTEL DE ANDRADE (O JORNAL)

Na certeza de que o PR marchará efetivamente ao lado da candidatura do sr. Christiano Machado, a UDN volta-se agora para o PRP, a fim de obter o apoio nas urnas, dos correligionarios do chefe da ex-Ação Integralista Brasileira. Nesse sentido, o sr. Gabriel Passos, leader udenista na Camara, procurou há dias o sr. Plinio Salgado, para levar a efeito as necessarias sondagens preliminares. Por sua vez o sr. Prado Kelly esteve ontem com o presidente do PRP, sendo certo que foram examinadas as condições para a aliança entre os dois partidos.

ABANDONO DOS SOCIALISTAS PELA UDN

Sabe-se que a maioria do Diretorio Nacional do PRP, a exemplo do que ocorreu nas eleições passadas, é favoravel á candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Todavia, marchou o partido com a candidatura do general Eurico Dutra. Isto porque a UDN aceitara, então, o apoio dos mais ferrenhos inimigos dos correligionarios do sr. Plinio Salgado, que são os socialistas.

Desta vez, porem, a UDN abandonaria o PSB, na certeza de realizar um bom negocio. Afinal, os socialistas não podem oferecer mais de uns cem mil votos, ao passo que o sr. Plinio Salgado garante mais de meio milhão.

MATEMATICA ELEITORAL

Em recente entrevista concedida ao reporter, o sr. Plinio Salgado assegurou que o seu partido estava em condições de decidir as eleições de outubro. Eis, em linhas gerais, as razões do chefe da extinta A.I.B.

"Se aumentando de 1945 a 47, o numero de seus diretorios de 53 para 313, ou seja 260 a mais, o PRP logrou um acrescimo eleitoral de 68%, será absolutamente lógico admitir que, tendo avolumado o numero de diretorios, entre 1947-1950 de 313 para 1.004 ou seja 691, consiga, mantendo-se a mesma progressão, formular-se:

260:68%::691:X

Multipliquem-se os termos medios e divida-se pelo extremo conhecido e teremos um aumento certo de 298.707 votos, os quais somados aos resultados já obtidos em 1947 (158.886), produzem 457.593 votos".

ALMOÇO COM CHRISTIANO

Entrementes, o sr. Plinio Salgado continua mantendo entendimentos com o PSD. Ainda ontem, o ex-chefe integralista procurou o sr. Christiano Machado, com quem almoçou. E' certo que foram novamente examinadas as condições para o apoio do PRP ao partido majoritario. Tudo indica, porem, venham as negociações a redundar em fracasso, pois não estaria o PSD disposto a cobrir as propostas da UDN.

Pode ainda o reporter afirmar que o sr. Plínio Salgado iniciará sua campanha eleitoral pela Bahia, devendo em seguida visitar Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Esse itinerário, ao que apuramos, obedeceria a certa demagogia, a saber: foi na Bahia que pela primeira vez os estrangeiros entraram em nossa terra; em Minas Gerais, devido á insurreição dos inconfidentes. Quanto ao Rio Grande do Sul, a História do Brasil seria afastada, cedendo lugar a uma espécie de ponta de lança da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

DEFINIÇÃO DO PR

A par das noticias acima, pode também o reporter assegurar que o sr. Arthur Bernardes telegrafou a todos os membros da Comissão Executiva do PR de Minas Gerais e a todos os deputados estaduais, convidando-os para uma reunião a ser realizada no próximo domingo. Empresta-se grande importancia ao fato, pois tudo indica venha a agremiação a firmar o propósito de marchar ao lado do sr. Christiano Machado.

Ao contrário do que vem sendo noticiado, o PSP não pedirá o registro da candidatura do sr. Getulio Vargas. Confirma-se assim a impressão de que o sr. Adhemar de Barros não afastou a idéia de um recuo, na hipótese de que a empreitada de apoiar o ex-ditador não seja tão fácil como lhe parece.

Deixa temporariamente a política a duquesa de Valencia

MADRID, 23 (INS) — A Duquesa de Valencia, inimiga politica do Generalissimo Francisco Franco, anunciou hoje que se retira temporariamente da politica, por motivos de saude.

Questão fechada — um paulista para o governo de São Paulo

Declarações do sr. Brasilio Machado — Entendimentos PSD-UDN para apoio a Prestes Maia — Demarches a favor da candidatura Cyrillo Junior

S. PAULO, 23 (Meridional) — Depois de conferenciar demoradamente com o general Dutra, no Catete e de manter contacto com o sr Cirilo Junior e com os companheiros da bancada, regressou hoje do Rio, o sr. Brasilio Machado Neto presidente da Assembléia Legislativa. Falando à reportagem sobre o problema da sucessão estadual, disse:

"O pensamento dominante é o de que o problema nacional deve e precisa ser colocado em primeiro plano, condicionadas a ele, e só a ele, as soluções referentes aos Estados.

São Paulo não pode fugir à sua vocação historica de pôr o Brasil sempre acima de seus interesse regionais.

Não há, pois, razão de ordem moral, política ou partidaria que indique ao P. S. D. paulista a obrigação de apoiar candidatos de outros partidos, no ambito estadual, sem que haja de parte destes, reci-

(Continua na 2ª página)

313 o numero provisório de deputados

Depois da apuração do Censo Demográfico a fixação definitiva

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara aprovou ontem um novo substitutivo do sr. Gustavo Capanema ao projeto que fixa o numero de representantes do povo na Camara dos Deputados, a saber:

ARTIGO 1º — Até que se apure o Censo Demográfico relativo ao VI Recenseamento Geral do Brasil, são fixados em trezentos e treze os representantes do povo na Camara dos Deputados, assim distribuidos: — Amazonas, 7; Pará, 9; Maranhão, 9; Piauí, 7; Ceará, 17; Rio Grande do Norte, 7 Paraíba, 11; Pernambuco, 20; Alagoas, 9; Sergipe, 7; Bahia, 26; Espirito Santo, 7; Estado do Rio, 17 São Paulo, 42; Paraná, 9; Santa Catarina, 9; Rio Grande do Sul, 24; Minas Gerais, 40; Goiás, 7; Mato Grosso, 7; Distrito Federal, 17; Territorio do Acre, 2; Territorio do Guaporé, 1; Territo-

(Continua na 2.ª página)

Duvida sobre uma aliança Vargas-Peron

Funcionarios de Washington não acreditam na noticia

WASHINGTON, 23 — (Por Pierre Leving, do International News Service) — Fontes oficiais norte-americanas declararam hoje que se sentiam inclinados a pôr em duvida as informações publicadas no Rio de Janeiro, no sentido de que o presidente Peron, da Argentina e o ex-presidente Getulio Vargas teriam feito uma aliança política anti-norte-americana.

Segundo informações recebidas do Rio, Vargas teria enviado um emissário a Peron, com o fim de sondar a opinião deste sobre a Constituição de um chamado bloco latino na America do Sul, que se oporia aos Estados Unidos e torpedearia o sistema panamericano.

Com tal fim seria solicitado o

(Continua na 6.ª página)

Equilíbrio orgânico!
CONSEGUE-SE COM
NUTRIL
O remédio que nutre
Uma formula cientificamente perfeita, contendo: Fosfatos orgânicos, Sais de cálcio, Vitaminas e Elixir de pepsina.
INDICAÇÕES:
Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fastio, debilidade geral.
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.

REGRESSOU O MINISTRO CLEMENTE MARIANI

Trabalho democratico pela paz sem influencias tendenciosas

O exemplo dado pelas nações livres na recente Conferencia da UNESCO — Esforço da delegação brasileira — Catolicismo a grande força política da Italia — Declarações

Regressou ontem ao Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, que há um mês se encontrava na Europa chefiando a delegação do Brasil à Quinta Assembléia Geral da UNESCO realizada em Florença.

Juntamente com o ministro da Educação, regressou o deputado Aliomar Baleeiro, que integrou a delegação brasileira.

ATENTAS AS NAÇÕES DEMOCRATICAS

O sr. Clemente Mariani, falando aos jornalistas, afirmou que o certame, do qual foi um dos vice-presidentes, serviu para demonstrar que as nações democraticas estão atentas e decididas a trabalhar pela paz segundo os processos democraticos, sem se deixar envolver em manobras tendenciosas. As resoluções adotadas por expressivas maiorias nos casos de proposta de reconhecimento da China comunista e das nações ditas em favor da paz, das quais foi relator o Brasil por seu delegado Paulo Carneiro, são expressivas da firmeza com que mantem essa atitude.

O ESFORÇO DO BRASIL

Salientou a seguir o ministro da Educação o esforço da delegação brasileira, dizendo que, graças a ela foi que a UNESCO resolveu que se realize no Brasil, por intermedio de pesquisadores das nossas universidades e outros especialistas, tudo por ela custeado, o inquerito que teria sido recomendado na ultima sessão sobre as causas das tensões sociais, especialmente quanto aos atritos sociais, e ainda auxiliar a publicação dos nossos trabalhos sobre conservação do patrimonio artístico e cultural.

— "Não posso deixar de fazer uma referencia especial a visita que fizemos incorporados ao cemitério de Pistola, uma das mais emocionantes solenidades a que tenho assistido, sobretudo pelo ambiente de carinho com que as autoridades e a sociedade em geral tratam os nossos mortos que não distinguem dos seus proprios parentes tombados na guerra".

ACORDO CULTURAL COM A FRANÇA

Aludiu a seguir o sr. Mariani aos contactos que manteve na Italia, junto ao Quirinal e ao Vaticano, relativamente aos problemas que nos interessam mutuamente, acentuando que tais contactos foram os mais favoraveis e acrescentou:

— "A París, onde passei apenas nove dias, levou-me o propósito de acertar com a Divisão Cultural do Quai D'Orsai e com a Universidade assunto relativo á execução do acordo cultural que acaba de ser firmado pelo Congresso e que havia sido objeto de conversações minhas com o ministro Yvon Delbos e com o sr. Joxe, durante o tempo que estivemos juntos na Unesto. Tambem esses entendimentos foram coroados de êxito.

RECUPERAÇÃO

Referiu-se depois o ministro da Educação á recuperação do Italia e da França, cujos estragos decorrentes da guerra estão sendo reparados. Afirmou que "a grande força politica da Italia é, sem duvida, o catolicismo, de cujo exemplo recolheu no espetáculo da procissão do Corporale de Orvieto.

— "A recuperação material da França, como aliás a da Italia — acrescentou — ostenta logo á primeira vista, no desaparecimento dos mercados clandestinos de dollars. Na Italia o cambio negro chegou a estar mais alto do que o oficial, paradoxo possibilitado pela inexperiencia de centenas de milhares de peregrinos e pelo papelorio de controle oficial. Na França, cujo turismo é mais experiente, o mercado negro simplesmente desapareceu. Há em ambos os paises pletoras de dollares, oriundos em parte do plana Marshall, mas sobretudo do turismo."

OS PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO

Finalizando, disse o ministro Clemente Mariani:

— "Uma ultima noticia, relativamente a como são tratados os problemas de educação na Europa. No momento em que deixei París, estava sendo estudado o orçamento para Educação na França. O seu montante era de 250 biliões de francos, o que faz, ao nosso cambio oficial, cerca de 14 milhões de contos, ou ao cambio livre, que corresponde melhor á realidade, será de 25 milhões de contos.

Quando imaginamos que no Brasil o orçamento federal para a educação é de cerca de 1 milhão e meio de contos e que, com os orçamentos do Estado e municipios o total não excederá de 3 milhões, pode-se avaliar o que é necessario de esforço e dedicação para conseguir-se realizar alguma coisa. Que a eloquencia desses numeros inspire uma maior benevolencia por aqueles aos quais se cometem tamanhos encargos com tão pequenos recursos."

André Malraux melhorou

PARIS, 23 (AFP) — Melhorou, consideravelmente, o estado do escritor André Malraux, que é tambem, **como se sabe, membro da Comissão** Diretora do Partido do "Rassemblement du Peuple Française", o "movimento" do general De Gaulle.

NÃO ASSINOU A CARTA DE 46

PUBLICA E NOTORIA A AUSENCIA DO EX-DITADOR AO ATO DA PROMULGAÇÃO

Firmou, meses depois, uma segunda edição — Acesos debates na Camara entre queremistas e democratas — O homem que rasgou duas Contituições não inspira confiança

O movimento queremista de reabilitação do ex-ditador como "democrata" chegou ontem ao plenario da Câmara, agitando os debates finais da sessão. Para rebater os libelos formulados contra o sr. Getulio Vargas pelo fato de não haver assinado a Constituição de 18 de setembro de 1946, assomou á tribuna o leader trabalhista Gurgel do Amaral. Levava varios "fac-similes". Um deles era de um cartão do senador Mello Vianna, datado de 20 de setembro de 1946, e dirigido ao Supremo Tribunal Federal, com a oferta de um "exemplar autêntico" da Constituição vigente, no qual figurava a assinatura do ex-ditador, conforme evidenciava um outro "fac-simile".

DEPONDO PARA A HISTORIA

— Aqui estão as provas irrefutaveis de que o senhor Getulio Vargas assinou a Constituição — dizia o sr. Gurgel do Amaral, agitando os seus "documentos".

Com isso, queria significar que, ao contrario das criticas dos que taxam a candidatura Vargas como audaciosa manobra de "desforra contra o 29 de outubro", visando a restauração da ditadura, a assinatura do ex-ditador demonstraria o seu acendrado amor á legalidade democratica, os seus mais puros sentimentos de respeito á Carta Magna.

As afirmativas do leader trabalhista provocaram o sr. Aureliano Leite, que é pesquisador cioso da verdade historica, autor de varias obras e de grande conceito nos meios intelectuais do país.

Não resistindo á provocação, como observou para os circunstantes, veio tambem depor para a historia. E anunciou que pouco antes havia conversado com o senador Melo Viana sobre o assunto e ouvira do presidente do Congresso Nacional a declaração peremptoria de que "o sr. Getulio Vargas não assinou jamais os originais legais da Constituição".

Acentuou que, essa era uma declaração ociosa, porque todo mundo sabe perfeitamente que o sr. Getulio Vargas estava ausente, não compareceu, porque não quis, á historica sessão da Promulgação da Carta Magna, conforme se pode ler em todos os jornais da época, inclusive naqueles orgãos da imprensa que hoje "desmentem que Getulio não assinou a Constituição".

Explicando o caso do exemplar do Supremo, contou que, muitos meses depois de promulgada a Constituição, e em virtude de uma manifestação daquela Alta Côrte, o sr Mello Vianna resolveu mandar fazer uma segunda edição, de apenas três exemplares, determinando a coleta de assinaturas dos congressistas

(Continua na 2.ª página)

A SAFRA DO LIBERALISMO

ASSIS CHATEAUBRIAND

Quem formulasse hoje, diante das palavras dos leaders populistas, a clássica interrogação: para onde vamos?, estaria fazendo a pergunta mais ociosa e mais ingenua. Há o evidente propósito, da parte dos chefes da cruzada, que empreitou levar o sr. Getulio Vargas ao poder, o propósito de mudar o regime e de transformar a ordem constitucional vigente. E não é por outra razão que fala o chefe do Estado Novo em termos tão sibilinos, tão dubios e imprecisos. A Carta de setembro de 46 é uma Constituição de índole liberal, de cunho eminentemente liberal. Ela rompe, abertamente, com o estilo autoritario e com a linha anti-democrática da outra, outorgada pela ditadura, em 37. Quem diz democracia, só poderá subentender democracia liberal, para se situar dentro da lei magna de 46; como quem diz democracia-autoritaria, se enquadra na carta outorgada pelo chefe do Estado Novo.

A linguagem do governador paulista foge quase que inteiramente à letra e ao espírito do regime que nos rege. Quem se dispuser a constatar quanto a propaganda queremo-populista se inspira em fontes antidemocráticas, isto é, na ideologia do Estado Novo, demolido em 45 pelas forças de terra, só precisa ler o manifesto do ilustre governador de São Paulo, lançando a candidatura Vargas. Aponta o sr. Adhemar de Barros o erro de quantos pretendem que seja possivel "continuar o Brasil sobre os alicerces do liberalismo", que é, no parecer desse reconvertido ao estadonovismo, uma verdadeira calamidade. Exorta o autor do manifesto-programa do Ipiranga a necessidade da ressurreição da modalidade do Estado, morto há cinco anos, e que é o que o sr. Getulio Vargas denominava o "Estado orgânico, nacional". Nem de nome varia o hoje chefe do executivo bandeirante. Seu Estado, o Estado que ele preconiza, para realizá-lo à jornada populista é o mesmo, sem tirar nem pôr, de 37, o qual, assumindo a tarefa de reformar o Brasil, lançou-o na desordem, no descrédito e na anarquia.

Querem ver o que foi esse Estado no campo da produção — que é onde o sr. Getulio Vargas inculca os maiores beneficios da sua atividade ditatorial?

Estatísticas do Ministerio da Agricultura demonstram que o Estado liberal tem feito mais, muito mais pela lavoura e as industrias extrativas que o Estado Forte de 37-45.

A produção agrícola aumentou em virtude das medidas de fomento e amparo à lavoura postas em prática pelo Governo Federal após 1945. Essas medidas foram: 1) Intensificação dos "acordos" de fomento da produção vegetal com os Estados para os quais a cota da União, na maioria dessas unidades, foi duplicada e, em alguns casos, triplicada (recursos financeiros); 2) intensificação do combate às doenças e pragas da lavoura, ora diretamente pelo Ministerio da Agricultura, ora através de "acordos" firmados com os Estados. Diretamente pelo Ministerio pode ser citada a campanha contra a broca do café, baratinha dos canaviais; 3) intensificação da distribuição de sementes aos agricultores.

Com essas medidas, e a instalação de centenas de postos agro-pecuarios no interior do país (e na ditadura, diga-se de passagem, nenhum se instalou), a produção agrícola subiu, considerando-a, no global, de 48.683 toneladas para 60.416 toneladas. Alguns produtos sofreram ligeira queda, devendo-se isso a fatores estranhos, tais como enchentes ou estiagens.

A Campanha do Trigo se tem intensificado e, agora, o Ministerio da Agricultura vem de concluir "acordos" para o fomento do trigo com varias unidades da Federação: Minas Gerais, Goiaz, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Para esse Estado — Rio G. do Sul — se fez reserva de um crédito de ...... Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) para o fim de serem instalados nucleos tríticolas locais. Nada de parecido se realizou no período da ditadura.

O Ministerio da Agricultura tem facilitado tudo aos criadores, desde o premio pela instalação de banheiro carrapaticida e outras instalações destinadas ao combate às pragas dos animais, até a vacinação direta dos rebanhos nas propriedades particulares. Intensificou os acordos de fomento da produção animal, dobrando os recursos para tal fim e mantendo junto aos Postos agropecuarios reprodutores, para empréstimo aos lavradores das diversas regiões interiores do país. Por outro

(Continua na 2ª página)

SEIS ANOS DE GOVERNO VARGAS:

Elevação de 104 a 237 °/o do custo de vida para o operario

Aumento geral dos preços dos gêneros alimenticios no periodo de 1939 a 1945 — Repete agora as críticas de 30, mas nada fez pela Agricultura — Descurou da instrução do povo

HUMBERTO BASTOS

(Segunda de uma serie de reportagens)

Não acredito na eleição do sr. Getulio Vargas. A sua popularidade é muito relativa. O povo brasileiro não pode deixar de observar como o sr. Vargas tem se comportado como senador: não assinou a Constituição Democratica de 1946 e exilou-se expontaneamente, pago pelos cofres publicos, e durante três anos administra as suas três grandes propriedades no Rio Grande do Sul.

Iniciando uma nova aventura politica, sequer veio ler o seu discurso-programa na sessão do seu partido. Mandou um porta-voz, á semelhança do que fez Luis Carlos Prestes quando iniciou o movimento da Aliança Libertadora. Afinal, o sr. Prestes estava perseguido, na epoca, pela policia do sr. Vargas, mas hoje o sr. Vargas não tem policia nenhuma a persegui-lo.

FRUTAS, CEREAIS, ETC.

Não acredito na eleição do sr. Getulio Vargas porque ele não administrou o país. Continuando a serie de numeros, extraidos de varias publicações oficiais, vamos verificar como ficou estagnada, no Brasil, a produção de frutas, cereais, artigos de origem animal, produtos tropicais e outros. Tomando-se o indice 100 para 1925-29, a producão daqueles artigos era de 132, em 1939. Dai por diante nenhum aumento se registrou, como se pode constatar:

1940	125
1941	133
1942	131
1943	133
1944	123

Convem, portanto, ter bem na lembrança que o homem que se apresenta novamente como salvador do Brasil foi o mesmissimo que durante 15 anos não se preocupou em orientar o povo brasileiro para um programa de engrandecimento nacional. Na sua plataforma de 1930, quando se preparou para amarrar os cavalos gauchos no obelisco, na Avenida Rio Branco, o sr. Getulio Vargas dizia: "O problema economico pode-se resumir numa palavra — produzir, muito e produzir barato..." E todos os numeros que temos mostram justamente o contrario, demonstram que o sr. Vargas não estimulou a produção brasileira.

PREÇO DOS GENEROS DE ALIMENTAÇÃO

Aquelas palavras, ditas enfaticamente em 1930 — "produzir muito e produzir barato" — não poude deixar de encontrar acolhimento no seio do povo. Mas depois foi esse mesmo povo que sofreu os resultados de um regime puramente

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Noticiario telegráfico do exterior
3.ª PAGINA
Touradas reais durante a Copa do Mundo
Decidido o lançamento da candidatura do sr. Octavio Mangabeira ao Senado Federal
8.ª PAGINA
Concluida na Comissão de Finanças a reestruturação do D. C. T.
Impraticavel o novo sistema de tráfego para a zona norte
Modificações no plano de acesso ao Estadio Municipal